



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

341

P

AF

1. NOME DO PROJETO

Curso de Extensão em Direitos Humanos e Cotidiano

2. DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO

Nome Completo	C.G.C.	Ano de fundação:	Data:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	01.567.601/0001-43	1960	14 de dezembro
Endereço			
Campus Samambaia – C.P.131			
Cidade	UF	CEP	(DDD) Telefone/Fax
GOIÂNIA	GO	74001-970	(0XX62) 821 1198 821 1171
			E.A.
			Federal

Nome do responsável pela instituição
REITORA Profa. Dra. MILCA SEVERINO PEREIRA

Órgão Proponente
PROGRAMA DE DIREITOS HUMANOS/UFG

Endereço completo	(DDD)Telefone/Fax	CEP
Campus Samambaia – CP.131	(0xx62) 202 1848	74001-970
MUSEU ANTROPOLÓGICO/UFG	202 1367	

Banco	Conta Corrente	Agência
-------	----------------	---------

Responsáveis pelo Projeto
LUIZ GOYA/FACOMB/FRTVC
MAGNO L. MEDEIROS DA SILVA/FACOMB/PROEC/PDH
PEDRO SÉRGIO DOS SANTOS/FD/PDH
RICARDO BARBOSA DE LIMA/MA/PDH

Responsável pela Elaboração do Projeto	(DDD)Telefone/Fax
RICARDO BARBOSA DE LIMA/MA/PDH	(0xx61) 202 1848/202 1367

HISTÓRICO

A Universidade Federal de Goiás (UFG), instituição federal de ensino de nível superior, vinculada ao Ministério da Educação, criada em 14 de dezembro de 1960, desde a sua fundação pautou-se pela busca da indissociabilidade das suas ações de ensino, pesquisa e extensão nas. Desse esforço institucional podemos apontar os seguintes resultados:

Ensino. Em 1998, a UFG ofereceu 2.685 vagas no vestibular, distribuídas por 50 cursos de graduação. Na área de licenciatura, a Universidade oferece 27 cursos, sendo 13 no interior (Catalão, Jataí, Rialma e Goiás). Ainda funcionam na UFG 27 cursos de especialização, 17 de mestrado e um de doutorado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Pesquisa. Atualmente, encontram-se cadastrados e acompanhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação cerca de 800 projetos de pesquisa nas diversas áreas de atuação da Universidade. Sessenta e oito grupos de pesquisa encontram-se cadastrados no Diretório de Grupo de Pesquisa do CNPq.

Extensão. AUFG vem apoiando iniciativas governamentais, de organizações não-governamentais ou mesmo particulares que tenham como princípio a busca de alternativas visando à melhoria das condições de vida de todos. A extensão tem pautado suas ações por dois grandes objetivos: a) articular e integrar ensino e pesquisa na busca de alternativas, visando apresentar soluções para problemas e aspirações da comunidade; b) organizar, apoiar e acompanhar ações que visem à interação da Universidade com a sociedade, gerando benefícios para ambas. Neste último ano a UFG realizou 593 atividades/projetos de extensão envolvendo as seguintes áreas: Ciências Exatas; Promoção da Saúde e Qualidade de Vida; Ciências Sociais Aplicadas; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Ciências Biológicas; Educação e Cidadania; Ciências da Saúde; Trabalho, Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e Inclusão Social; Ciências Agrárias; Direitos Humanos; Ciências Humanas; Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social; Engenharias; Cultura e Sociedade; Artes; Reforma Agrária e Urbanismo; Letras/Linguística.

3. DADOS SOBRE O PROJETO

Descrição Sumária (objetivos, população alvo e principais resultados esperados)

Antecedentes e Justificativa. Na década passada, quando completamos 50 anos da assinatura da Declaração Universal dos Direitos Humanos, vimos que a promessa da modernidade de um mundo cada vez mais inclusivo e igualitário entre os diversos grupos de cidadãos não se cumpriu. Pelo contrário, os fundamentalismos étnicos e religiosos, a diferenciação econômica entre os países ricos do Norte e os empobrecidos do Sul, a favelização e marginalização da população das periferias das grandes cidades, o desemprego em escala mundial, entre outros fatores que caracterizam os aspectos negativos da globalização, acirraram os conflitos entre diferentes grupos sociais e sociedades.

Nesses últimos anos, em razão do aumento dos índices de violência em nossa sociedade, a questão da violência e dos direitos humanos ganhou nova importância e visibilidade social. A situação de desrespeito aos direitos humanos agravou-se a tal ponto que setores da imprensa transformaram a notícia da violência em espetáculo e, nesse contexto, a sociedade, civil e política, aparece como refém desse estado de violência.

O problema está posto: quais soluções mais duradouras os governos podem construir para os problemas colocados pela questão da violência e da consolidação dos direitos humanos? Como os centros universitários podem contribuir para desvelar esse quadro?

Procurando intervir propositivamente nessa conjuntura, a UFG, no dia 10 de dezembro de 1999, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura/PROEC, do Museu Antropológico/MA, da Faculdade de Direito/FD, da Rádio Universitária/RU, da Faculdade de Medicina/FM e Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública/IPTSP, do Núcleo de Estudos da Criança e do Adolescente/NECASA, lançou o seu PROGRAMA DE DIREITOS HUMANOS/PDH-UFG. No mesmo ato de seu lançamento foi firmado um convênio institucional entre a UFG e o Movimento Nacional de Direitos Humanos/MNDH (uma rede de defesa dos direitos humanos que articula 305 entidades em todo Brasil) para o desenvolvimento de cursos, pesquisas e publicações na área de segurança pública e direitos humanos, além do relançamento do programa radiofônico "O advogado responde", que agora contará com a participação de professores e estudantes da área de direitos e da área de saúde ("A saúde responde"), em uma série de programas veiculados por rádios AM e FM do Estado de Goiás no atendimento direto às solicitações de esclarecimentos ou de denúncias dos ouvintes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

A criação desse programa visa, internamente, articular as atividades que cada uma dessas unidades/órgãos já vinha desenvolvendo na área dos Direitos Humanos (pesquisas, formação, ações de apoio e assistência, participação em conselhos governamentais, programas radiofônicos, publicações) e, externamente, integrar ações dos três grandes atores sociais apontados como vetores fundamentais para implementações de solução para os problemas relacionados à questão dos direitos humanos e da violência no Brasil: comunidade acadêmica, ação civil organizada e vontade político-governamental.

O Curso de Extensão aqui proposto procura colocar em marcha um programa continuado de treinamento e capacitação em Direitos Humanos, com vistas a atender as demandas da comunidade universitária e de órgãos governamentais e não governamentais que buscam a qualificação de agentes e promotores de direitos humanos. O sentido geral do curso é habilitar os seus participantes a propor e desenvolver estudos, pesquisas e ações que busquem efetivamente resgatar, nas suas práticas e intervenções cotidianas, a indissociabilidade entre os direitos políticos, civis, sociais, econômicos, culturais e ambientais com vistas à construção de uma cidadania plena.

A implementação do curso responde diretamente às demandas: da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás e do Regional Centro-Oeste do Movimento Nacional de Direitos Humanos/MNDH para qualificação de seus quadros; do Departamento de Direitos Humanos da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos para uma efetivação de um parceria entre a UFG e aquele Departamento com vista ao planejamento e desenvolvimento de ações conjuntas na área de formação e capacitação em direitos humanos; e, no âmbito doméstico, à necessidade de mobilizar o seu corpo docente para empregar esforços com o firme propósito de formar acadêmicos comprometidos com a implementação de uma cultura de defesa dos direitos humanos em suas futuras áreas de atuação. Dessas necessidades, parcerias e solicitações resultou, entre outras ações de pesquisa, extensão e ensino, no planejamento deste curso de extensão e de um curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Direitos Humanos para ser iniciado no segundo semestre de 2000.

Público-alvo: O curso de extensão propõe atender servidores públicos vinculados a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás e militantes de direitos humanos.

Objetivo Geral: capacitar e instrumentalizar militantes, agentes do sistema de segurança pública e estudantes universitários para abordar problemas e desafios relacionados com o tema dos direitos humanos. A participação de alunos, principalmente de comunicação social, a partir da produção de material em vídeo sobre os temas abordados pelo curso, tem um duplo objetivo: ao mesmo tempo que visa à formação de profissionais de comunicação mais qualificados para abordar questões inerentes à aplicabilidade ou ao desrespeito às garantias fundamentais, procura qualificar e treinar os professores e palestrantes do curso para a utilização desse meio tecnológico como um eficiente instrumental didático-pedagógico.

Objetivos Específicos: 1) propiciar, por meio de trabalhos de campo e de estudos teóricos, vivência e debate de temáticas que envolvem a questão aos direitos humanos; 2) possibilitar a troca de experiências entre sociedade civil organizada e o aparelho de segurança pública estatal; 3) influenciar na formação de profissionais de comunicação social sensibilizando-os para a temática dos direitos; 4) preparar e qualificar os professores e palestrantes para a utilização do vídeo como instrumental didático-pedagógico;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Conteúdo Programático. O curso concentrará sua atenção, em um primeiro momento, na problematização do tema: formação básica (Módulo I: Histórico e Evolução Conceitual dos Direitos Humanos), aplicabilidade e instrumentos jurídicos (Módulo II: Aspectos Constitucionais e Práticas dos Direitos Fundamentais) e as implicações da cobertura por parte da imprensa da questão da violência e do desrespeito aos direitos humanos (Módulo III: Violência, Mídia e Direitos Humanos). Em um segundo momento, problematizado o tema, o curso discutirá, em palestras pontuais, demandas de vários segmentos sociais. (Módulo IV: criança e adolescente, relações de gênero, portadores de necessidades especiais, terceira idade, relações raciais e homoerotismo).

Meta: 60 participantes

Carga Horária: 60 horas aula

Área de cobertura do Projeto. Regional. O Movimento Nacional de Direitos Humanos incluirá o curso de extensão na sua programação regional de formação, possibilitando a participação de militantes de trinta ONG's e Centros de Defesa dos Direitos Humanos dos Estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e da região de Barreiras/BA vinculados ao Regional Centro-Oeste/MNDH.

Período de Implementação: Abril/2000 a Outubro/2000

Metas: 1) capacitar 60 agentes e promotores em direitos humanos; 2) sensibilizar e formar 25 estudantes de comunicação social para o trabalho e para a abordagem do tema direitos humanos; 3) qualificar e treinar 10 docentes na utilização da tecnologia do vídeo como instrumental didático-pedagógico.

Metodologia. Cada Módulo terá a duração de 15 horas aula. Nos três primeiros Módulos serão ministradas cinco aulas com duração de três horas, já no Módulo IV, teremos seis palestras com duração de 2h30min, de maneira que o curso totalizará uma carga horária de 60 horas aula.

Será facultado aos ministrantes a utilização de material didático e de dinâmicas que propiciem um melhor envolvimento e rendimento dos participantes, tais como materiais em vídeo, utilização de transparências, reprodução de textos, debates, trabalhos coletivos, relatos de experiências, trabalhos de campo. Ao final de cada Módulo será solicitado aos participantes a elaboração de trabalhos que problematizem suas experiências cotidianas relacionando-as com as discussões do curso.

Durante todo o desenvolvimento do curso os alunos de comunicação social envolverão os professores e palestrantes em atividades visando à produção de vídeos sobre os temas abordados no curso. Essa atividade será feita sob a supervisão, acompanhamento e avaliação de um professor do Curso de Comunicação Social. Ao final, professores e alunos terão uma avaliação de seus desempenhos a partir da apresentação dos audiovisuais.

Os melhores trabalhos feitos pelos participantes, juntamente com um texto de cada ministrante, serão publicados com vista à sua posterior utilização como material de apoio em outros cursos.

Junto com o certificado de participação no curso de extensão os participantes receberão um Kit de materiais contendo uma fita de vídeo com uma cópia dos programas produzidos pelos alunos e um exemplar da publicação com os principais trabalhos do curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Âmbito Institucional. Caberá ao parceiro proponente (UFG), através do seu Programa de Direitos Humanos: 1) aprovar o projeto do curso de extensão junto as instâncias competentes da Universidade, bem como fornecer o certificado ao término do curso aos aprovados; 2) registrar e avaliar a participação no curso; 3) disponibilizar salas de aula, Estúdio de TV, auditório para a realização das aulas e palestras bem como todo material de apoio didático-pedagógico necessário ao bom desenvolvimento do curso (vídeo cassete, retroprojeter, TV, câmeras, ilhas de edição, etc.); 4) nomear uma Fundação, reconhecida e habilitada pela UFG, para gerir os recursos a ela repassados; 5) Dispor de recursos de desembolso de contra partida, além daquele imobilizado, por meio dos serviços de produção de vídeos pelos alunos, técnico-administrativos e professores do curso de comunicação e do Estúdio de TV da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia; Caberá ao parceiro concedente: 1) aprovar o projeto do curso de extensão junto as suas instâncias competentes; 2) acompanhar e avaliar o andamento do curso; 3) dispor de recursos de desembolso de contra partida para financiamento de material de consumo e de serviços de terceiros necessários à realização do curso, bem como, do pagamento de despesas com docentes externos a UFG, por meio de contrato de financiamento das atividades;

Sistema de Acompanhamento e Avaliação. No âmbito institucional, a partir do estabelecimento de metas e cronogramas aprovadas via projeto, caberá às partes acompanhar o seu correto cumprimento através de dois relatórios oferecidos pela UFG ao parceiro concedente. Em relação aos participantes, caberá à Universidade exigir, além da presença obrigatória em pelo menos 75% do curso, a realização, ao final de cada Módulo, de um trabalho sobre o tema/problemática abordado. A participação dos alunos de comunicação social será avaliada academicamente por professor do curso, que acompanhará os trabalhos de estudo, pesquisa, produção e pós-produção dispensados na realização dos vídeos. Já o acompanhamento dos professores será feito em dois momentos: 1) através de enquête junto aos participantes do curso e 2) pela avaliação de seu desempenho na utilização da tecnologia do vídeo como instrumental didático-pedagógico.

Produtos:

- 1) Pessoas capacitadas: 60 agentes e promotores de direitos humanos e 25 alunos de Comunicação Social;
- 2) Relatórios: 01 (um) relatório parcial e 01 (um) relatório final;
- 3) Publicação: 01 uma publicação contendo um texto de cada professor e uma seleção dos melhores trabalhos dos participantes; (1000 exemplares)
- 4) Vídeos: 09 (nove) vídeos abordando os temas/problemas abordados pelo curso. Formato: Entrevista de estúdio. (100 cópias)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

Atividades e Cronograma de Execução

Cronograma de Atividades

Atividades	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Elaboração do projeto									
Reformulação do projeto com parceiros									
Assinatura de contratos									
Elaboração do material de divulgação									
Divulgação e inscrições									
Período de aulas									
Produção dos vídeos									
Férias									
Elaboração do 1º Relatório Avaliação (parcial)									
Preparação dos textos para publicação									
Elaboração do 2º Relatório Avaliação (final)									

Cronograma dos módulos

Mês	Dias/Disciplinas							
ABRIL (Módulo)	28 I							
MAIO (Módulo)	05 I	12 I	19 I	26 I				
JUNHO (Módulo)	03 II	10 II	17 II	24 II				
JULHO (Módulo)	01 II	FÉRIAS						
AGOSTO (Módulo)	04 III	11 III	18 III	25 III				
SETEMBRO (Módulo)	01 III	08 IV	09 IV	15 IV	16 IV	22 IV	23 IV	

Carga horária dos Módulos e Corpo Docente

DISCIPLINA	Hs	Início	Final	Professor(es)	TIT	IES
Módulo I – Histórico e Evolução Conceitual dos Direitos Humanos	15	28/04/00	26/05/00	Ricardo Barbosa de Lima Valéria G. Brito e Silva	Ms Ms	UFG MNDH
Módulo II – Aspectos Constitucionais e Práticas dos Direitos Fundamentais	15	03/06/00	01/07/00	Pedro Sérgio dos Santos	Ms	UFG
Módulo III – Violência, Mídia e Direitos Humanos	15	04/08/00	01/09/00	Magno L. Medeiros da Silva	Dr	UFG
Módulo IV - Direitos Humanos e Cotidiano	15	08/09/00	23/09/00			
- A criança e o adolescente				Roque Gomide	Esp	UFG
- Relações de gênero				Telma Camargo	Ms	UFG
- Portadores de necessidades especiais				a confirmar	Ms	UFG
- Terceira idade				Silvia Zacharias	Esp	UFG
- Relações raciais				Manoel Souza e Silva	Dr	UFG
- Homoeroticismo				Luis Mello	Dr.	GHB-DF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Orçamento/Cronograma de Desembolso

A) Contra Partida - Proponente

1. Despesas com pessoal

1.1 Equipe da UFG envolvida (servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes)

FUNÇÃO		VALOR (R\$)
Função/Carga horária	QT.	
Envolvidos com desenvolvimento do Curso		AJUDA DE CUSTO
Coordenador do Curso (10 horas aula/mês x 7 meses)	01	3.500,00 (50,00 x 10 horas x 7 meses)
Ministrantes	8	
05 Docentes (37,5 horas aula)		
01 Assistentes Sociais (02,5 horas aula)		2.300,00
01 Sociólogo (06 horas aula)		(50,00 x 46 horas)
Total Desembolso	10	5.800,00
Envolvidos com a produção dos Vídeos		IMOBILIZADO
01 Professor Assistente DE (40 horas semanais)	01	9.213,00 (1.535,50 x 6 meses)
Alunos de Comunicação Social (15 Horas semanais/Monitoria UFG)	25	12.000,00 (80,00 x 25 x 6 meses)
Total Imobilizado	26	21.213,00
Total Desembolso/Imobilizado	36	27.013,00

1.2 Serviços de produção de vídeo assumidos pela UFG

SERVIÇOS	VALOR
Direção de produção e pós-produção.	3.000,00
Locação de estúdio e equipamentos; elaboração de roteiros; filmagens; entrevistas; edição.	48.000,00
Total	51.000,00

2. Material Permanente e Equipamentos

QUANT	DISCRIMINAÇÃO	VALOR UNITÁRIO	VALOR IMOBILIZADO
01	Computador	2000,00	2000,00
01	Impressoras jato de tinta Color 1440 dpi	500,00	500,00
01	Videocassete	500,00	500,00
01	TV 29"	800,00	800,00
01	Mesa com 6 lugares	500,00	500,00
10	Cadeiras	40,00	400,00
01	Aparelho de fax	400,00	400,00
02	Escrivaninha	500,00	1000,00
02	Armários porta de aço	300,00	600,00
04	Cadeiras digitador com rodizio (giratória)	150,00	600,00
Total Imobilizado			7.300,00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

B) Contra Partida - Concedente

1. Despesas com pessoal

1.1 Equipe de professores convidados e assessoria administrativa

FUNÇÃO		VALOR (R\$)
PARTICIPANTES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES	QT.	
Função		AJUDA DE CUSTO
02 Professores Convidados (14 horas aula)	02	700,00 (50,00 x 14 horas)
Assessoria administrativa (40 horas semanais)	01	2.100,00 (300,00 x 7 meses)
Total	03	2.800,00

1.2 Serviços de terceiros

SERVIÇOS	VALOR
04 Passagens aéreas BSB-GYN-BSB	897,60
Hospedagem (quatro diárias)	280,00
Alimentação (oito refeições)	240,00
Serviços gráficos (Material de divulgação, material didático, organização de publicação)	8.960,00
Serviços de construção e pintura de cenário para produção de vídeo	2.600,00
100 cópias do master	1.000,00
Total	13.977,60

2 Material de consumo

QUANT	DISCRIMINAÇÃO	VALOR UNITÁRIO	VALOR
06	Cartucho P&B	70,00	420,00
03	Cartucho colorido	79,00	237,00
05	Disketes	10,00	50,00
20	Lâmpadas halógenas 500/1000 W	80,00	1.600,00
100	Capas duplas para vídeo cassete e livro	3,00	300,00
Total		--	3.207,00

Quadro Geral de Despesas

ESPECIFICAÇÃO	UFG	Valor a financiar	Total
Professores do Curso	27.013,00	700,00	27.713,00
Assessoria Administrativa	-	2.100,00	2.100,00
Serviços de produção/pessoal UFG	51.000,00	-	51.000,00
Serviços de terceiros	-	13.977,60	13.977,60
Material Permanente e Equipamentos	7.300,00	-	7.300,00
Material de consumo	-	3.207,00	3.207,00
Total	85.313,00	19.894,60	105.297,60

